

Acta Nº 01/11

Aos vinte e seis dias do mês de Março de dois mil e onze, pelas 16h00m, no Auditório do Complexo de Piscinas do Jamor, reuniu em segunda convocatória a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Natação, em Sessão Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1 – Discussão e votação do Relatório de Contas e de Actividades do ano de 2010 -----

2 – Diversos -----

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. Doutor João Paulo Vilas-Boas, coadjuvado pelo Vice-Presidente Dr. António Barbosa, pelo Secretário, Sr. Carlos Gonçalves e pela Assessora Jurídica da FPN, Dr^a Margarida Dias Ferreira -----

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respectivas presenças: -----

	Nome	Presente	Ausente
1	Alberto Mota Borges	✓	
2	Alexandre Carmo da Luz Fernandes	✓	
3	Ana Sofia Azevedo Pinto da Nóbrega		✓
4	Aníbal Fernando Cabral Pires		✓
5	António Manuel Rodrigues Moura	✓	
6	Carlos José Furtado Cruchinho	✓	
7	Carlos José Oliveira Fernandes	✓	
8	Daniel Ricardo Eugénio Viegas	✓	
9	Diana Duarte Gomes		✓
10	Gonçalo V. Revez Abrunhosa Sousa		✓
11	João Luís da Silva Loureiro	✓	
12	João Paulo Soares Rodrigues		✓
13	Jorge Eduardo Barata Viegas Faria		✓
14	José Alfredo M. C. Pinto da Nóbrega	✓	
15	José Luís B. Marques dos Carvalhos	✓	
16	José Luís Dias Tomé		✓
17	Manuel da Silva Pereira	✓	
18	Marco André Barreto		✓
19	Maria Gabriel Barroca	✓	
20	Maria Isabel Lima Mendes Pinheiro	✓	
21	Maria José Pereira Rodrigues	✓	

22	Miguel Renato Frischknecht			
23	Nuno Filipe Gomes Laurentino			
24	Paulo Alexandre V. Rebocho Amaral			
25	Paulo Daniel Almeida Costa			
26	Paulo Eduardo A. A. Neves Oliveira			
27	Paulo Jorge Alegria dos Santos			
28	Pedro Guimarães Coelho Lima			
29	Simão Pedro Gomes Morgado			
30	Tiago Manuel Graça Mota e Costa			
31	Vera Cristina Nunes Costa			

Estiveram presentes 18 Delegados, com um total de dezoito votos. -----

O Presidente da Mesa abriu a sessão, cumprimentando os presentes e informando sobre a justificação de ausência dos seguintes Delegados: Aníbal Pires, Marco Barreto, Diana Gomes, João Paulo Rodrigues, Nuno Laurentino e Pedro Lima. De seguida fez alguns comentários sobre as referências desabonatórias que surgiram nalguns blogues, com críticas ao desempenho da Direcção actual, sublinhando a incorrecção e falta de fundamento das mesmas, pelo que reafirmou a sua confiança no Presidente da FPN e na sua Direcção, felicitando-os pelo trabalho desenvolvido. -----

Em conformidade com o ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da FPN, que fez a apresentação do Relatório e Contas 2010. Este referiu que, em 2010, sentiu-se dum modo geral a fragilidade da atmosfera sócio-desportiva e lembrou que se deve ter bem presente que, no contexto da maior crise financeira e económica mundial dos últimos 80 anos – precisamente o tempo de vida actualmente celebrado pela FPN – também a economia portuguesa desacelerou de forma acentuada em 2010, antevendo-se um ciclo de recessão que poderá ser o mais intenso e alargado das últimas décadas. Esta situação condicionou a tentativa de harmonizar interesses em estabelecer, ou mesmo potenciar, novas linhas de financiamento que possam constituir alternativa à principal fonte de apoio, o IDP. Referiu também que, durante o ano em apreço, foi dada continuidade aos projectos estruturantes que a FPN tem em curso, sempre com uma política firme no horizonte. Por isso mesmo, os factores adversos da retracção económica em Portugal acabaram por não se reflectir de forma acentuada na execução económica e financeira da FPN, podendo dizer-se que, devido a um grande rigor e disciplina orçamentais, foi possível ultrapassar algumas barreiras financeiras, sem nunca perder o controlo da despesa. O Presidente da FPN alertou para as dificuldades económico-financeiras que se sentirão neste e nos anos vindouros, havendo uma enorme necessidade de rigor e controlo por parte não só da FPN, mas também das suas Associações Territoriais. Garantiu, no entanto, que a sua Direcção continuará a trabalhar para levar a Natação Portuguesa a modelos idealizados, criando para isso as melhores condições, a exemplo do que existe no estrangeiro.

De seguida foi aberto o período de discussão, para o qual se inscreveram dois Delegados:-----

Simão Morgado – Questionou sobre o investimento directo aos atletas, considerando 'ridículos' os valores pagos actualmente e referindo ainda pagamentos relativos aos rankings, alegadamente em atraso. -----

O Presidente da FPN informou que as bolsas desportivas, bem como o conjunto de apoios prestados pela FPN, são muito dignos e mobilizadores - designadamente, quando comparados com a realidade (in)existente noutras modalidades de maior expressão competitiva, e reconhecimento internacional - realçando a diversidade tipológica das figuras de incentivo encontradas, e dos valores significativos apurados, devidamente incorporados numa lógica e estratégia de premiação ao esforço e resultado dos vários agentes, nas diferentes disciplinas aquáticas. Referiu ainda que, estando fechadas as contas de 2010, e necessariamente certificadas, que ele tivesse conhecimento, todas as verbas em apreço estariam já devidamente lançadas, e portanto, reflectidas nas contas em discussão. -----

Seguiram-se alguns comentários sobre o assunto, motivados pelo referido Delegado e esclarecidos pelo Presidente da FPN, tendo o Presidente da Mesa interrompido a questão, referindo que a temática não tinha cabimento naquele ponto da ordem de trabalhos. -----

De seguida foi dada a palavra ao Delegado Alberto Borges, que questionou sobre se as verbas da Formação poderiam ter uma gestão diferente da actual e migrar a mesma para uma solução mais tecnológica. -----

O Presidente da Mesa entendeu que este também não era um assunto adequado ao ponto em discussão. pelo que deveria ser abordado no ponto seguinte da Agenda. -----

Colocado à votação o Relatório e Contas de 2010, foi o mesmo aprovado por maioria, com 17 votos a favor e uma abstenção. -----

Seguiu-se o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos: -----

Foi dada a palavra ao Presidente da FPN, que começou por dizer que a questão colocada pelo Delegado dos Açores era pertinente, uma vez que a Formação é muito onerosa para a FPN e com um peso excessivo nos Serviços, mas que não estava nas mãos da FPN a respectiva mudança. O modelo em curso é imposto pelo IDP. A FPN não se importará de todo em prescindir da sua acção directa no assunto, ficando com o papel de parceiro, passando isso por uma análise sobre as competências e intervenção dos vários agentes envolvidos no processo. -----

De seguida o Delegado Simão Morgado voltou a colocar a questão anterior, referindo ainda que o Plano de Alta Competição não era discutido mas somente apresentado, o que torna o documento menos participado e por outro lado a informação demora a ser divulgada, referindo o caso concreto das Universíadas. -----

O Presidente da FPN prestou os esclarecimentos solicitados, referindo que se fazem atempadamente reuniões específicas para discussão do PAC agora chamado de Alto Rendimento e que são convidados todos os agentes envolvidos para as mesmas. No que diz respeito às Universíadas também a FPN está dependente da FADU para poder divulgar a informação. -----

Seguiu-se alguma discussão sobre esta matéria e esclarecimento de procedimentos. ---

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu a todos a presença e deu por encerrada a Assembleia cerca das 18h00, tendo sido lavrada a presente acta, que vai ser assinada por si e pelo Secretário da AG. -----

